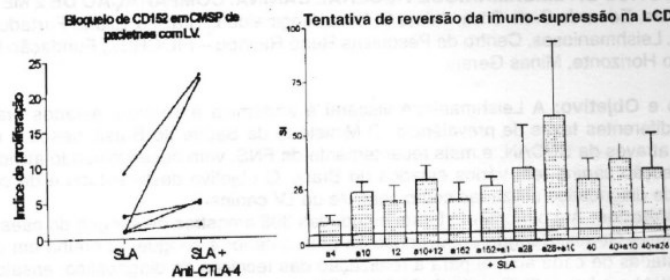


02 - P

ANERGIA NA LEISHMANIOSE HUMANA: COMPARAÇÃO ENTRE LEISHMANIOSE CUTÂNEA DIFUSA E VISCERAL NA RESPOSTA IMUNE CELULAR. Aldina Barral^{1,2}, Ana Cristina Saldanha³, Monica Alves³, Carlos Henrique Costa⁴, Cláudia Gomes³, Virgínia Vilhena¹, Jackson Costa³, Manoel Barral-Netto^{1,2}. 1. CPqGM - FIOCRUZ. - BA 2. HUPES - UFBA; 3. Dep. Patol. - UFMA; 4. HDIC - Univ. Fed. do Piauí.

A Leishmaniose cutânea difusa (LCD) e a leishmaniose visceral (LV) são formas anérgicas da doença. Os linfócitos T de pacientes com estas duas enfermidades não respondem especificamente aos antígenos de Leishmania, nem "in vivo" nem "in vitro". Na LV é possível reverter parcialmente esta supressão através da neutralização da IL-10 ou da adição de IL-12. Na LCD foi relatada a reversão parcial da supressão através da neutralização de prostaglandina. Várias outras moléculas participam da ativação da célula T. Na tentativa de melhor entender os aspectos de imuno-regulação nestas formas da doença cultivamos células mononucleares do sangue periférico com moléculas co-estimulatórias como CD40L e anticorpos contra moléculas como CD28 e CD152 (CTLA-4) na presença ou ausência de citocinas como IL-12, anti-IL-10 ou anti-IL-4. Foram estudados 4 pacientes com LCD e 4 pacientes com LV, com diagnóstico confirmado através da sorologia e/ou exame parasitológico. As células mononucleares foram obtidas do sangue periférico em gradiente de Ficoll-Hypaque e cultivadas numa concentração de 1×10^6 células/ml, em placas de microtitulação, em meio RPMI 1640 enriquecido. As células cultivadas com diferentes estímulos e/ou bloqueio, após 5 dias, foram pulsadas com $1 \mu\text{Ci/ml}$ de ^3H -Timidina e avaliada a proliferação celular. Na LV somente o bloqueio de CD152 (CTLA-4) reverteu a supressão (Figura abaixo, à esquerda), enquanto a ativação direta de CD28 foi mais importante na DCL, embora várias manobras tenham resultado em aumento da proliferação celular.



Financiamento: TMRC, PRONEX, PAPES-FIOCRUZ.